

## LIVRO 1

### ÉTICA GERAL

#### Capítulo 1

#### DOS PRINCÍPIOS GERAIS DE ÉTICA

**Art. 1.** - A Ética da Equipe de Saúde é um aspecto especial da Ética, pelo qual resulta necessário fazer certas considerações sobre esta última. Em primeiro lugar corresponderia tentar responder a pergunta o que é a Ética, imediatamente surgiria a necessidade de dar uma definição que permita um ponto de partida conceitual. As que existem são várias, pelo que se deve consultar com os tratados específicos.

**Art. 2.** - É freqüente que se considere à Moral como sinônimo ou conceito intercambiável com a Ética, ainda que isto não seja apropriado já que cria uma confusão entre Princípios e Prática.

**Art. 3.** - A Moral se deve considerar como o conjunto de regras universais da conduta destinadas a manter os fundamentos de convivência entre os humanos, como se fossem mandatos religiosos. Os “atos humanos”, a diferença dos “atos do homem”, são produto da reflexão e do domínio da vontade; os segundos podem não sê-lo como no caso das ações realizadas por forças alheias à vontade.

**Art. 4.**- A Ética são as guias da conduta, que baseadas em princípios morais, se orientam a uma classe particular de ações dentro de um grupo social específico ou cultural num momento histórico determinado. Questiona qual é o valor da bondade, das condutas, do que é correto ou incorreto a condição de que elas sejam livres, voluntárias e conscientes. Busca causas universais que consigam adaptar os atos humanos ao bem universal.

**Art. 5.**- Corresponderia também, realizar uma revisão de caráter filosófico-histórico sobre a Moral e a Ética, incluindo as mudanças no pensamento e na conduta ocorridos desde as origens da Grécia Antiga até nossos dias. Isto está fora de consideração nesta breve análise, ainda que é necessária uma enumeração dos princípios básicos da moral que necessitam ser compreensíveis para permitir seu conhecimento e poder chegar a um discurso ético de sentido prático.

**Art. 6.**- A Moral é considerada implícita na natureza humana, provavelmente relacionado a mecanismos biogenéticos que são apropriados para constituir um sistema protetor, que compensa a vulnerabilidade humana na individualização em relação às exigências de interação e adaptação social, acentuadas através do processo da evolução cultural.

**Art. 7.-** Toda Moral se encontra composta sobre um núcleo central constituído por idéias de Igualdade, Solidariedade, Justiça e Busca do Bem

Comum e suas origens podem rastrear-se desde uma ética em primatas e homínídeos até nossos dias. Passando pelas etapas das Leis Naturais e o Direito Natural, o Imperativo Categórico, o Consensualismo, Altruísmo, as Teorias da Justiça e a Ética do Discurso dos tempos modernos, que junto à Ética da Responsabilidade identificada com as características do masculino é a Ética da Solidariedade mais afim ao caráter feminino permite pensar que contrariamente há os que crêem que não pode haver já processo na Ética, as mudanças ocorridas no mundo no último século comprometeram a subsistência do homem, não só como indivíduo senão também como espécie.

**Art. 8.-** A preocupação crescente pela BIOÉTICA e as urgências em relação com a preservação do Meio Ambiente, são características da sociedade atual e apontam a necessidade imperiosa do compromisso ético com a persistência da vida nas melhores condições possíveis e para todos, sem distinção de raça, sexo, idade, cultura ou crença.

**Art. 9.-** A Ética Geral tem estado ligada ao desenvolvimento da Democracia e os Direitos Humanos enquanto a Ética Médica se manteve durante cinco séculos em seu estado inicial. A medicina tradicional foi fundamentalmente paternalista e absolutista dado que sua própria razão, o enfermo foi tratado sempre como a um “não responsável” e recém a partir da metade deste século se lhe outorgou a cidadania moral reconhecendo-lhe sua condição de agente moral autônomo livre e responsável.

**Art. 10.-** A Bioética ao envolver a humanidade, rompeu o cerco da Ética Médica tradicional para dar lugar a disciplinas distintas das que se relacionam com a biologia, como são a filosofia, as leis, a religião; manifesta-se como uma ética interdisciplinar, ponte de união entre as ciências e as humanidades.

**Art. 11.-** Os princípios fundamentais da Ética Médica se encontram enraizados nestas idéias e procedimentos que provém da Ética Geral que regula ao resto da cidadania e basicamente podem ser resumidos da seguinte forma:Princípio de Autonomia: obrigação de respeitar a liberdade de cada pessoa para decidir por si e sobre si Princípio de Não Maleficência: obrigação de não fazer o mal.Princípio de Beneficência: obrigação de fazer com o outro aquilo que cada um Princípio de Justiça: obrigação da não discriminação ou igualdade no tratamento.

**Art. 12.-** Se Aceita que as normas morais básicas que permitem que se possam levar à prática dos princípios éticos fundamentais são três: a confidencialidade, a veracidade e a fidelidade.

**Art. 13.-** Em um marco geral se observa que o Paciente atua guiado pelo princípio moral da autonomia, a Equipe de Saúde pelo de beneficência-nao maleficência e a Sociedade pelo de justiça.

**Art. 14.-** A Ética é um processo de conduta de características Individuais, que leva até seu último limite ao sentido de responsabilidade dentro dos humanos. Não tem base metafísica porque não existem fórmulas éticas que possam separar-se de deduções abstratas, nem se construir uma moral que afunda a mente porque não conta com os elementos simples e repetíveis. Pelo dito anteriormente, não há uma sistemática da ética nem se pode construir empiricamente uma pedagogia. É por isto que não se pode ensinar no sentido ortodoxo do termo, ainda que pode aprender-se.

**Art. 15.-** A razão e fundamento de toda a ética é o ser humano. O objeto da sociedade é o bem comum.No decorrer do articulado propriamente dito se irão desenvolvendo os distintos aspectos necessários em relação à temática própria de cada assunto tratado.